



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



A INTERFERÊNCIA DA ÉTICA MÉDICA NA PRESCRIÇÃO DE CANNABINOIDES

Victória Machado Silva de Melo¹

Sérgio Nogueira de Carvalho Filho¹

Bruno Augusto A. D. Ramos¹

Ana Laura Almeida Rodovalho¹

Luá Cristine Siqueira Reis²

Com uso registrado em antigos pergaminhos e passagem oral de práticas ancestrais na China antiga, a *Cannabis* tem sido utilizada para vários fins terapêuticos, como antieméticos, anestésicos, analgésico, e dentro de práticas ritualísticas das culturas locais, como o Budismo e na Índia, dentro do Hinduísmo, como forma de alcançar o sagrado dentro daquelas doutrinas. Em meados do século XX iniciou-se o uso terapêutico da maconha de forma científica quando, em 1964, em Israel, o químico pesquisador Raphael Mechoulam, isolou e identificou o delta-9-tetra-hidrocanabinol (THC), constituinte da maconha conhecido por seus efeitos alucinógenos. Em 1990 foram determinados receptores endógenos dos compostos canabinoides, os chamados CB1 e CB2 e posteriormente novas pesquisas foram desenvolvidas para aprofundar o entendimento sobre as suas ações no organismo. Contudo, no Brasil, mesmo com resultados e descobertas pertinentes permanece o intenso preconceito na relação do uso de canabinoides, permitindo interferências negativas para o avanço e melhora na qualidade de vida de diversos pacientes que poderiam se beneficiar da prescrição canábica tanto por efeitos diretos quanto pela pequena quantidade de efeitos colaterais e adversos encontrados até o momento a partir de seu uso. Esse estudo tem como objetivo analisar a influência da ética na utilização medicinal da Cannabis, considerando aspectos culturais e morais da realidade brasileira. Foram realizadas revisões bibliográficas e uma abordagem crítico-analítica em bases de dados (Google Acadêmico e Scielo, em março de 2023) com os descritores "ética e cannabis", "ética e canabinoides", "cannabis medicinal" e "história da cannabis medicinal", totalizando 18 artigos, dos quais foram considerados os que abordaram a relação ética com a cannabis medicinal, publicados em Português e excluídos

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Unidade de Trindade. UNIFIMES. E-mail: melovic@live.com

² Docente da UNIFIMES de Trindade.



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



os que não contemplaram o objetivo, não continha as palavras chaves e que a metodologia não estivesse clara. Os estudos revisados indicam a prevalência de discursos socialmente construídos que reforçam e reproduzem preconceitos associados ao uso da maconha de forma ilícita, favorecendo a associação dessa planta com o uso recreativo e descredibilizando seu potencial medicamentoso e terapêutico, de forma a criar um estereótipo e dificultar a prescrição de canabinoides, estudos e investimentos em pesquisa acerca do potencial medicinal da maconha, desfavorecendo o desenvolvimento de medicações, tratamentos e melhor qualidade de vida para a população interessada. Não foram encontradas evidências numéricas que indiquem qual a porcentagem de adesão de canabinóides em tratamentos médicos, dificultando assim uma conclusão mais assertiva ao tema. Consideramos que existe a necessidade de pesquisas direcionais com médicos prescritores e pacientes canábicos a fim de realizar uma comparação de efeitos dos tratamentos em detrimento de alopáticos ou métodos mais invasivos.

Palavras-chave: Cannabis. Ética médica. Cannabis medicinal.

